<https://setorsaude.com.br/teresinhavalduga/2013/02/19/enfermagem-profissao-e-trabalho-em-saude/>

Enfermagem busca reconhecimento como alicerce do sistema de saúde no Brasil e no mundo

Em 2020 será comemorado o Ano Internacional da Enfermagem. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que faltarão 9 milhões de enfermeiros, enfermeiras e parteiras no mercado para satisfazer as necessidades de saúde da população mundial até 2030. Esse cenário evidencia a importância de valorizar a profissão, fundamental para que sejam atendidas metas de saúde, tratar e prevenir doenças.

A enfermagem é essencial para os sistemas de saúde público e privado, nas esferas municipal, estadual e federal, tanto pelo tipo de trabalho que desenvolve como pela quantidade de pessoas envolvidas na atividade. No Brasil são mais de 2 milhões de profissionais desse setor. No mundo, 23 milhões.

Segundo já declarou Margareth Chan, diretora da OMS (Organização Mundial da Saúde), a enfermagem é a espinha dorsal do sistema de saúde. Isso se deve ao fato de 50% da força de trabalho mundial em saúde ser constituída por enfermeiros, técnicos, auxiliares e obstetrizes. Sem esses profissionais, o sistema de saúde não teria como manter a qualidade nem mesmo como prestar o atendimento à população.

Seguindo essa mesma linha, o ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou que os enfermeiros são fundamentais para a saúde básica no Brasil. "O pulmão da saúde primária brasileira é a enfermagem", disse o ministro ao reforçar que os cuidados primários são fundamentais para o bom desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS). A declaração foi feita no lançamento da campanha global Nursing Now.

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), que representa mais de meio milhão de profissionais, entre enfermeiros, obstetrizes, técnicos e auxiliares, está empenhado em promover a valorização desses profissionais. A professora doutora Renata Pietro, presidente do Coren-SP, lembra que no Brasil o acesso à saúde é um direito constitucional, e que o país detém uma das maiores e mais complexas estruturas de saúde pública do mundo. Ela cita como exemplo programas considerados referências internacionais: transplantes, vacinação, saúde da família, controle de HIV/Aids e tratamento de hepatite, entre outros. Todas essas iniciativas seriam inviáveis sem a atuação e o protagonismo da enfermagem.

Os programas refletem a importância do papel desses profissionais para o acesso a serviços fundamentais. A categoria está na linha de frente da assistência, liderando políticas de humanização, conduzindo campanhas de conscientização em saúde e lidando com cenários complexos de cuidados com a saúde.

"Somos [os profissionais de enfermagem] hoje a maior força de trabalho na saúde brasileira e estamos presentes em todas as etapas do cuidado. Portanto, adotar políticas públicas que valorizem e reconheçam a atuação da enfermagem significa investir em uma assistência mais qualificada e segura. É inadmissível que até hoje os profissionais de enfermagem não tenham um piso salarial definido, tampouco uma jornada regulamentada", afirma a presidente do Coren-SP.

A enfermagem atua em todas as fases da vida das pessoas, desde o nascimento, passando pelos cuidados preventivos, paliativos, até os momentos mais difíceis.